

Flamengo



Gerson presta depoimento sobre acusação de racismo

Volante afirma que sofreu injúria racial no jogo de domingo por parte de Ramírez

Após comparecer, na manhã de ontem, para prestar depoimento na Delegacia de Crimes Raciais e Delitos de Intolerância (Decradi), o jogador Gerson, do Flamengo, se pronunciou sobre o caso. Em vídeo divulgado nas redes sociais do clube, ele afirmou que fez a denúncia “por todos os negros que tem no mundo.”

“Quero deixar bem claro que não vim aqui só por mim. Vim pela minha filha, que é negra, meus sobrinhos, que são negros, meu pai, minha mãe, amigos também. Por todos os negros que tem no mundo. Hoje, graças a Deus, sou jogador de futebol e tenho voz ativa para poder falar e dar força para que outras pessoas que sofrem racismo, ou qualquer outro tipo de preconceito, possam falar”, afirmou o atleta.

O Flamengo irá até onde puder para provar que Ramírez cometeu injúria racial na partida do último domingo. Horas depois de o meia rubro-negro prestar depoimento, o vice-presidente jurídico do clube, Rodrigo Dunshee, publicou em sua conta oficial no Twitter que o time carioca encomendou a especialistas uma leitura labial: “O Flamengo encomendou a especialistas do INES — Instituto de Educação de Surdos uma leitura labial da situação do Ramírez com o Bruno Henrique momentos antes do que se passou com o Gerson. A prova revelou que teria havido a ofensa, vamos apresentar ao STJD e entregar à polícia.”

No domingo, Gerson acusou o meia Ramírez, do Bahia, de ter lhe dito “cala a boca, negro”, durante o duelo da equipe contra o Flamengo, no Maracanã, pelo Campeonato Brasileiro. O jogador nega a acusação. “Em nenhum momento fui racista. Nem com Gerson nem com outra pessoa”, afirmou Ramírez, em vídeo divulgado nas redes sociais do Bahia.

Gerson compareceu à Decradi, ontem, para contar como foi a situação em campo



DANIEL CASTELO BRANCO



O Flamengo irá até onde puder para provar que Ramírez cometeu injúria racial na partida do último domingo no Maraca

CENI DIZ ENTENDER ARRASCAETA

■ Arrascaeta ficou visivelmente incomodado ao ser substituído na partida contra o Bahia, no último domingo, quando o Flamengo ainda perdia o jogo por 3 a 2. Em entrevista ao *Arena SBT*, segunda-feira, o técnico Rogério Ceni negou qualquer atrito e disse entender a postura do uruguaio.

“Arrascaeta é um jogador genial, assim como o Everton Ribeiro. Eles têm características parecidas. Um destro que joga pela esquerda, um canhoto que joga pela direita, ambos com funções de armar. Entendo o Arrascaeta, nenhum jogador quer sair de campo, quer estar lá dentro”, afirmou ele, que chegou a comparar a atitude do jogador com a de Everton Ribeiro, que deixou o campo alguns minutos depois e foi o primeiro a cumprimentar o técnico após o término.